



Congresso Brasileiro de FITOPATOLOGIA

ANAIS 2019

Realização



Sociedade Brasileira
de Fitopatologia



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Universidade
Federal
de Pernambuco



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
VALE DO SÃO FRANCISCO



Instituições Parceiras



INSTITUTO FEDERAL
Sertão Pernambucano
Campus Petrolina Zona Rural



INSTITUTO FEDERAL
Pernambuco
Campus Vitória de Santo Antão



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

FICHA CATALOGRÁFICA

ANAIS DO IX CONGRESSO BRASILEIRO DE FITOPATOLOGIA
RECIFE-PE | 27 A 30 DE AGOSTO DE 2019

Edição Técnica

Marco Aurélio Siqueira da Gama, Lilian Margarete Paes Guimarães e Jonas Alberto Rios

Revisão Técnica

Marco Aurélio Siqueira da Gama, Lilian Margarete Paes Guimarães e Jonas Alberto Rios

Diagramação

Alisson Amorim Siqueira

Todos os resumos neste livro foram reproduzidos de cópias fornecidas pelos autores e o conteúdo dos textos é de exclusiva responsabilidade dos mesmos. A organização do referente evento não se responsabiliza por consequências decorrentes do uso de quaisquer dados, afirmações e/ou opiniões inexatas ou que conduzam a erros publicados neste livro de trabalhos. É de inteira responsabilidade dos autores o registro dos trabalhos no conselhos de ética, de pesquisa ou SisGen.

Copyright © 2019 - 51º Congresso Brasileiro de Fitopatologia | CBFITO 2019

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, arquivada ou transmitida, em qualquer forma ou por qualquer meio, sem permissão escrita da organização do evento.

ISBN

Similaridade entre genótipos de mamoeiro em relação ao padrão de temporal progresso da meleira (Similarity among papaya genotypes regarding temporal pattern of PMeV)

Martins, M. W. V. ¹; Maia, A. H. N. ²; Lima, J. S. ³; Araujo, F. S. A. ¹; Neto, F. C. V. ¹; Filho, P. E. M. ⁴.
¹Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza, CE; ²Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna, SP; ³Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará/Campus Sobral, CE; ⁴Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA. Email: ali.holanda@gmail.com.

A meleira do mamoeiro, considerada atualmente um dos maiores problemas fitossanitários é uma doença causada por um vírus isométrico, o vírus da meleira do mamoeiro (Papaya meleira virus, PMeV). A denominação 'meleira' deriva do aspecto melado dos frutos pelo escorrimento natural do látex que se torna escuro por um processo de oxidação. Outros sintomas como queima dos bordos foliares e mancha zonada nos frutos são também observados em pomares infectados pelo vírus. Com o objetivo de verificar o progresso da doença no campo, foi avaliada a incidência de plantas com sintomas em diferentes genótipos. Foram avaliadas dez plantas de cada genótipo, perfazendo um total de 20 avaliações num período de 220 dias após o plantio em Paraipaba, estado do Ceará. Foram ajustados modelos de Gompertz, Logístico e Monomolecular para descrever o padrão de progresso da doença, em cada genótipo. Esse padrão é expresso por um modelo não linear da porcentagem de plantas doentes em função do tempo, ajustado pelo método de quadrados mínimos não lineares. Para análise de agrupamentos foi escolhido o modelo Logístico, que apresentou melhor ajuste para o maior número de genótipos. Entre os trinta genótipos avaliados, foram excluídos quatro genótipos, para os quais não houve convergência do método de ajuste da curva de progresso e, conseqüentemente, não foram obtidas estimativas dos parâmetros da curva. Os genótipos foram agrupados com base na similaridade das curvas de progresso, representadas pelas estimativas dos seguintes parâmetros: alfa, a incidência máxima teórica; beta, relacionado à incidência correspondente ao inóculo inicial; e k taxa de crescimento da doença. Foram obtidos sete grupos de genótipos, que capturam 97% da variabilidade total entres os parâmetros de todos os clones. São eles: G1 – CMF-087; G2 – CALIMOSA e CMF-L75-08; G3 - CMF_012 e CMF-235; G4 - CMF-021, CMF-018, L47-P5, CMF-233, CMF-L88-08, CMF_024, CMF_123, CMF_L30_08, CMF_L48_08 e CMF_L12_08; G5 – L47_P08, CMF_154, CMF_092 CMF_041, SUNRISE, TAINUNG_F1, CMF_065, CMF_088, CMF_087, CMF_L62_08 e CMF_L75_08; G6 - CMF_020 e CMF_L90_08 e G7 GOLDEN e TAINUNG-F1. A caracterização das curvas de progresso de doenças de plantas é importante para a seleção de genótipos com resistência genética à patologia estudada, além de fornecer informações úteis nos estudos de formas de contágio.

Palavras-chave: Curvas de progresso; Análise de agrupamentos; Modelos não lineares

Apoio: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária